

Organizadores  
Luiz Eduardo Panisset Travassos  
Edgard Dias Magalhães  
Elvis Pereira Barbosa

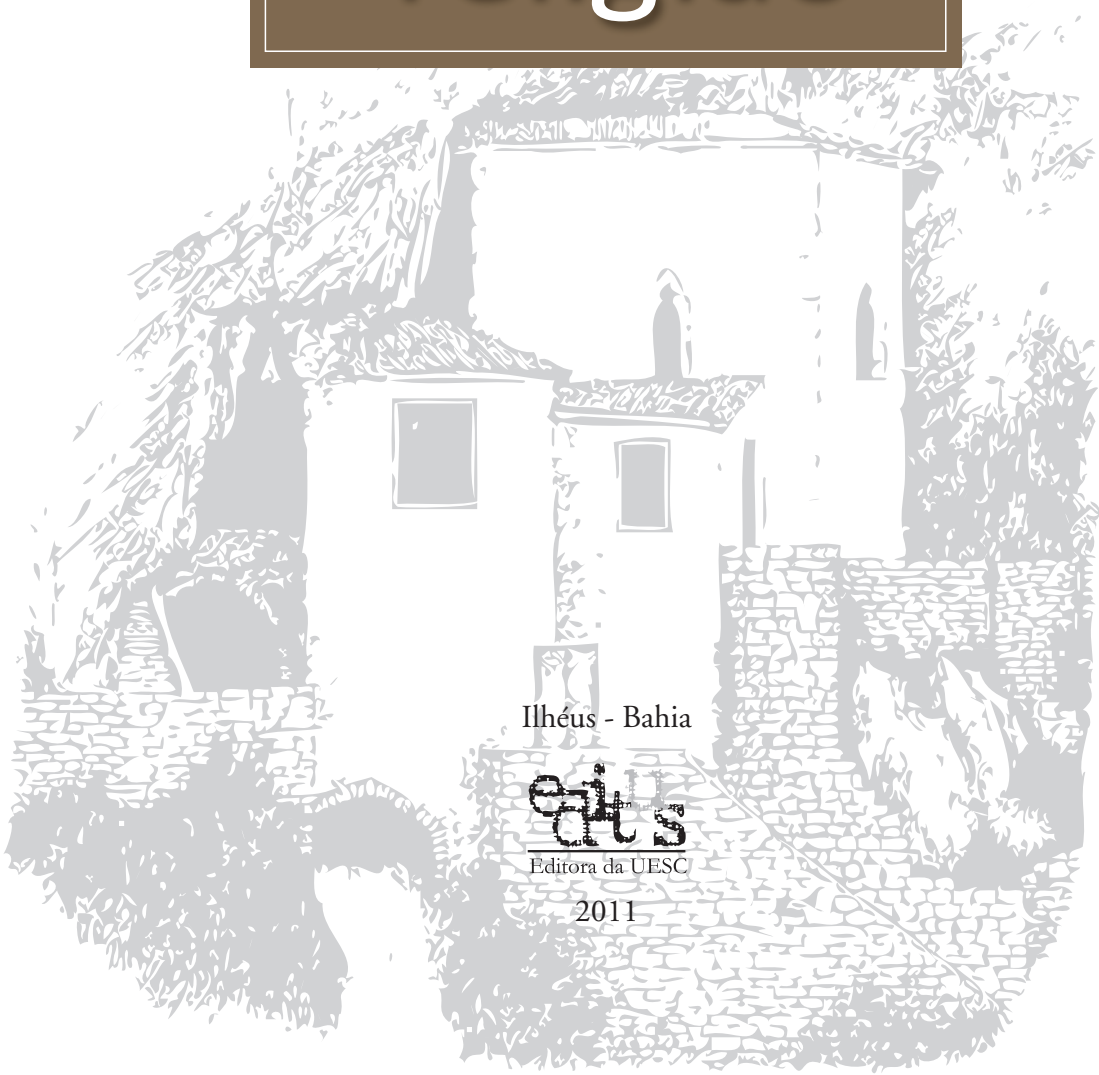
# Cavernas, rituais e religião

Ilhéus - Bahia



Editora da UESC

2011



©2011 by LUIZ EDUARDO PANISSET TRAVASSOS  
EDGARD DIAS MAGALHÃES  
ELVIS PEREIRA BARBOSA

Direitos desta edição reservados à  
EDITUS - EDITORA DA UESC  
Universidade Estadual de Santa Cruz  
Rodovia Ilhéus/Itabuna, km 16 - 45662-900 Ilhéus, Bahia, Brasil  
Tel.: (73) 3680-5028 - Fax: (73) 3689-1126  
<http://www.uesc.br/editora> e-mail: [editus@uesc.br](mailto:editus@uesc.br)

DIAGRAMAÇÃO  
Alencar Júnior

REVISÃO  
Aline Nascimento  
Maria Luiza Castro de Araujo

---

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

---

C381 Cavernas, rituais e religião / organizadores Luiz Eduardo Panisset Travassos, Edgard Dias Magalhães, Elvis Pereira Barbosa. – Ilhéus : Editus, 2011.  
441p. : il.

Inclui bibliografia.

ISBN: 978-85-7455-241-5

1. Civilização - História. 2. Cavernas - Ritos e cerimônias.  
3. Civilização pré-colombiana – Ritos e cerimônias. 4. Índios - Crenças e tradições. 5. Índios – Cultura. 6. Turismo cultural.  
1. Travassos, Luiz Eduardo Panisset. II. Magalhães, Edgard Dias. III. Barbosa, Elvis Pereira.

CDD – 901.9

---

## **SOBRE OS ORGANIZADORES**

---

### **Luiz Eduardo Panisset Travassos**

Formou-se em Geografia pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais no ano 2000. Foi professor e diretor da Escola Americana de Belo Horizonte de 2001 a 2006, quando decidiu dedicar-se aos estudos de Mestrado em Geografia da PUC Minas (2007). Atualmente é Pesquisador Associado do Laboratório de Estudos Ambientais do Programa de Pós-Graduação em Geografia e aluno de Doutorado da PUC Minas e da Universidade de Nova Gorica, Eslovênia, com conclusão prevista para 2009. É editor-chefe e idealizador da Revista de Biologia e Ciências da Terra e Coordenador da Seção de História da Espeleologia, da Comissão de Antropoespeleologia da Sociedade Brasileira de Espeleologia e membro da Comissão de Carste da União Internacional de Geografia.

### **Edgard Dias Magalhães**

Bacharel em Ciências Sociais com habilitação em Antropologia pela Universidade de Brasília (1992) e Mestre em Política Social pela Universidade de Brasília (2001). Atualmente é antropólogo da Fundação Nacional de Saúde, atuando, principalmente, nos seguintes temas: saúde pública, política indigenista, políticas sociais, índios e políticas públicas. É espeleólogo do Espeleo Grupo de Brasília, desde 1986, tendo exercido funções de direção naquela entidade e na Sociedade Brasileira de Espeleologia

### **Elvis Pereira Barbosa**

Graduado em História pela Universidade Católica do Salvador - UCSal (1990), Mestre em História com Área de Concentração em Arqueologia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul - PUCRS (1999) e Doutorando em Ciências Sociais em Agricultura, Desenvolvimento e Sociedade pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro - UFRRJ. Atualmente é Professor Assistente na Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC, em Ilhéus-BA, onde atua na Graduação do Curso de Licenciatura em História e desenvolve pesquisas na área de Arqueologia. É também um dos Coordenadores do Núcleo de Estudos e Pesquisas Arqueológicas da Bahia - NEPAB, Núcleo vinculado ao Departamento de Filosofia e Ciências Humanas - DFCH/UESC.

## SOBRE OS AUTORES E COLABORADORES

---

### **Álvaro Banducci Junior**

Possui graduação em Ciências Sociais pela Universidade Federal de Goiás (1984), mestrado em Ciência Social (Antropologia Social) pela Universidade de São Paulo (1995) e doutorado em Ciência Social (Antropologia Social) pela Universidade de São Paulo (2002). É professor adjunto da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Coordena o Grupo Temático de Trabalho e Pesquisa em Turismo (GT-TUR - UFMS). Tem experiência na área de Antropologia, com ênfase em Antopologia Rural e do Turismo, e pesquisa temas tais como gente pantaneira, pesca, turismo e cultura popular.

### **Ana Luiza Libânio Dantas**

É professora e tradutora. Possui graduação em Letras pela Universidade Federal de Minas Gerais (2001) e mestrado em Estudos Latino-americanos pela Ohio University (2008).

### **Andrej Kranjc**

Pesquisador do Instituto de Pesquisas do Carste (*Karst Research Institute*) em Postojna, Eslovênia. É professor de Carstologia, ex-presidente da Comissão de Carste da União Internacional de Geografia e Diretor do Programa de Pós-Graduação em Carstologia da Universidade de Nova Gorica, Eslovênia. Possui uma grande e variada quantidade de publicações relacionadas ao carste.

### **Aurino José Góis**

Graduado em Filosofia pela Universidade Federal de Minas Gerais (1992), terminou sua especialização em Temas Filosóficos na mesma Universidade em 1997. É mestre em Ciências Sociais pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (2003), onde atualmente é professor. Cursa o Doutorado em Geografia – Tratamento da Informação Espacial, da PUC Minas.

### **Carlos Augusto Evia Cervantes**

Antropólogo Social, pesquisador da Faculdade de Ciências Antropológicas da Universidade Autônoma de Yucatán, México. Execu-

tu diversos trabalhos sobre a relação entre as sociedades humanas e as cavernas, expressando suas ideias em mais de 90 conferências e 30 trabalhos científicos. Destacam-se, entre seus trabalhos, os livros *Selección de Mitos* e *El Mito de la Serpiente Tsukán*.

### **Carlos Benedetto**

Museólogo, Presidente da Federação Argentina de Espeleologia, Secretário Geral da Federação de Espeleologia da América Latina e Caribe, Secretário adjunto da União Internacional de Espeleologia e diretor da Escola Argentina de Espeleologia.

### **Carlos Ferreira**

Técnico Oficial de Contas (TOC) de profissão. Dedicou-se à pesquisa espeleológica como membro da Direção do Grupo Proteção Sicó (GPS) e espeleólogo Nível III da Federação Portuguesa de Espeleologia (FPE).

### **Cláudia Neves**

Técnica de Contabilidade de profissão, presidente do Grupo Proteção Sicó (GPS) e espeleóloga Nível III da Federação Portuguesa de Espeleologia (FPE).

### **David Coplan**

Professor e coordenador do setor de Antropologia Social da Universidade de *Witwatersrand*, em Joanesburgo, África do Sul. Tem pesquisado e escrito sobre artes sul-africanas desde 1976. É autor de inúmeras publicações nesta área, incluindo seu trabalho mais importante, *In township tonight! South Africa's Black City Music and Theatre* de 1986. Em 2007, a publicação foi revista, expandida e republicada. O Prof. Coplan é também um especialista na história etnográfica e cultural de Basotho, região sul da África. Seus trabalhos relacionados à região incluem *In the Time of Cannibals: the Word Music of South Africa's Basotho Migrants* (Chicago, 1994) e o filme *Songs of the Adventurers* e suas músicas (Constant Spring Productions 1986). Produziu também o trabalho *Major Warden's Knife: Narrating Race and Place in a South African Borderland* sobre a história social de fronteira de Lesoto e da África do Sul. O professor aparece frequentemente em programas de rádio e televisão sul-africanos como comentarista de artes e cultura.

### **Eduardo Guedes**

Mediador de Seguros, técnico comercial da Gam-Aluguel de equipamentos, membro da Direção do Grupo Proteção Sicó (GPS) e espeleólogo Nível II da Federação Portuguesa de Espeleologia (FPE).

### **Eduardo Pazera Jr.**

É professor aposentado da Universidade Federal da Paraíba, ex-professor da Unipe e Unavida de João Pessoa e da Universidade Estadual da Paraíba (*Campus* Guarabira). Concluiu o doutorado em Geografia (Geografia Humana) pela Universidade de São Paulo em 2003. Foi conselheiro do COPAM - Conselho de Proteção Ambiental do Estado da Paraíba, da Secretaria do Meio Ambiente. É o fundador do Grupo Espeológico da Paraíba, Sócio da Sociedade Brasileira de Espeleologia e da Associação dos Geógrafos Brasileiros. Também é membro do Conselho Científico das Revistas *Olam* e *Climep*. Publicou 38 artigos em periódicos especializados e 42 trabalhos em anais de eventos. Possui 2 capítulos em livros e 3 publicados. Atualmente também é consultor do SINAES (Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior). Atua na área de Geografia com ênfase em geohistória, turismo e meio ambiente.

### **Gustavo Medeiros**

Formado em Fotografia pelo Instituto Politécnico de Tomar (IPT), Escola Superior de Tecnologia de Tomar (ESTT). É professor de fotografia do Departamento de Fotografia do Instituto de Artes Visuais Design e Marketing (IADE). Leciona a disciplina Fotografia Digital nos Mestrados e Licenciaturas em Fotografia e Cultura Visual da Escola Superior de Design (ESD). É membro da Direção do Grupo Proteção Sicó (GPS) e Espeleólogo Nível III da Federação Portuguesa de Espeleologia (FPE).

### **Greg Brick**

Greg Brick é professor dos cursos de Geologia Ambiental, Geologia Física e Oceanografia no *Normandale Community College* em Bloomington, Minnesota, Estados Unidos. Possui grau avançado em Geologia pela Universidade de *Connecticut*. Em 2004, foi publicado o seu primeiro livro “*Iowa Underground: A Guide to the State’s Subterranean Treasure*” (Iowa Subterrâneo: Um Guia para o Tesouro Subterrâneo do Estado). Durante os últimos cinco anos, é o editor da publicação acadêmica *The Journal of Spelean History*. Em 2005 foi premiado com

o Prêmio Peter M. Hauer, da *National Speleological Society*, por suas pesquisas em espeleologia histórica.

### **Heros Augusto Santos Lobo**

Bacharel em Turismo pela Universidade Anhembi Morumbi (1999). Especialista em Gestão e Manejo Ambiental em Sistemas Florestais pela Universidade Federal de Lavras (2004). Mestre em Geografia pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (2006). Doutorando em Geociências e Meio Ambiente pela Universidade Estadual Paulista - UNESP/Rio Claro - bolsista da CAPES. Membro da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo - ANPTUR. Coordenador da Seção de Espeleoturismo e membro do Conselho Deliberativo da Sociedade Brasileira de Espeleologia - SBE. Tem experiência na área de Turismo e Meio Ambiente, atuando principalmente nos seguintes temas: planejamento ecoturístico, manejo espeleológico e capacidade de carga turística.

### **Holley Moyes**

Professora assistente da cadeira de Antropologia na Universidade Estadual de *Wichita*. Especializou-se em arqueologia da religião e realizou pesquisas no Belize, Tibet, Israel e no sudoeste Americano. Possui interesse no desenvolvimento de novas metodologias para os estudos das religiões no contexto arqueológico. Seu trabalho pioneiro nas Cavernas *Chechem Há*, em associação ao *Belize Valley Regional Cave Project*, sob a direção do Dr. Jaime Awe, utiliza tecnologias inovadoras como o uso dos Sistemas de Informação Geográfica e desenvolve novos métodos de coleta e análise de dados para examinar mudanças na intensidade do uso ritual de um sítio arqueológico ao longo do tempo. Atualmente está organizando dois volumes de uma coletânea de trabalhos que ilustram os padrões de uso ritual de cavernas em várias culturas e períodos.

### **Hugo Mendes**

Desenhista de projetos de profissão, membro da Direção do Grupo Proteção Sicó (GPS) e espeleólogo Nível III da Federação Portuguesa de Espeleologia (FPE).

### **James E. Brady**

É tido como o fundador da arqueologia em cavernas maias como uma disciplina e possui mais de 90 publicações sobre o assunto. Dirigiu

projetos em sítios arqueológicos mundialmente conhecidos como *Naj Tunich* (*National Geographic*, agosto de 1981, *Archaeology*, nov./dez. 1986), *Dos Pilas* (*National Geographic*, Fevereiro de 1993) e a *Cave of the Glowing Skulls* (*Archaeology*, maio/junho de 1995). É pesquisador Associado da *Harvard University's Dumbarton Oaks Research Center* em Washington, D.C., e do *Center for Advanced Study of the Visual Arts* da *National Gallery of Art*, norte-americano. Leciona na *California State University*, em *Los Angeles*, desde 1998.

### **James William Webster**

Recebeu sua graduação e mestrado em Geologia e Geografia, respectivamente, na *Western Kentucky Universidade*. Em 2000, completou seu doutorado em Geografia sob a orientação do Dr. George A. Brook na *University of Georgia*. Sua tese *Speleothem Evidence of Late Holocene Climate Variation in the Maya Lowlands of Belize Central America*, foi o primeiro registro paleoclimático em alta resolução baseado em espeleotemas nas planícies maias. É membro do Projeto de Geoarqueologia do Norte do Planalto Vaca, desde a sua fundação em 1990.

### **Jasminko Mulaomerović**

É editor do site *Bosnia-Underground: online magazine about nature, culture and art*. (<http://www.bosnia-underground.com/>) e membro ativo da Sociedade espeleológica *Speleo dodo*. Cursa o doutorado em Carstologia da Universidade de Nova Gorica, Eslovênia.

### **João Forte**

Especialista em Geografia Física, dedica-se ao estudo das regiões cársticas e à temática associada ao patrimônio geomorfológico. Tem participado em eventos internacionais com a apresentação de artigos e *posters* relacionados com a pesquisa de áreas cársticas, sítios geomorfológicos, geoparques e geoturismo. Concluiu o mestrado em Geografia Física, Recursos e Riscos Ambientais, pela Universidade de Lisboa. O tema de seu trabalho focou o inventário de recursos geomorfológicos na região de Alvaiázere. Trabalhou, nos últimos três anos, no município de Alvaiázere, onde, além de técnico responsável pelo Ordenamento do Território, iniciou os Sistemas de Informação Geográfica do município. Tem experiência em ações de educação ambiental, área que considera fundamental para as gerações mais novas.



### **Juan Carlos Laria Menchaca**

Nascido em Havana, em 1964, é graduado em Engenharia de Comunicações (1988). Arqueólogo e espeleólogo aficionado, desde a década de 80, é membro da Sociedade Arqueológica de Cuba. Tem-se dedicado ao estudo da arte rupestre e a busca por obras megalíticas no arquipélago cubano. Publicou varios artigos sobre esses temas. Defende a hipótese de que sacerdotes de um culto solar chegaram nas Antilhas em um passado remoto.

### **Juvandi de Souza Santos**

Possui mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente pela Universidade Federal da Paraíba (2001). Tem-se experiência na área de Arqueologia, Paleontologia e Espeleologia, com ênfase em Arqueologia da Pré-História Paraibana. É autor de vários livros e artigos em revistas e jornais locais e Fundador da Sociedade Paraibana de Arqueologia (SPA).

### **Mark Aldenderfer**

Atualmente, é professor de Antropologia da Universidade do Arizona. Suas principais áreas de atuação pelo mundo são os planaltos, especialmente os Altiplanos Andinos e o Planalto Tibetano, onde se interessa pela cultura e adaptação biológica aos rigores da vida em grandes altitudes. Seus interesses teóricos incluem o surgimento das desigualdades sociais, bem como o papel da religião nas transformações culturais. Antes de se transferir para o Arizona, também foi professor da *California University* (Santa Bárbara), *Northwestern University* e da *University of Buffalo*.

### **Paulo Barcelos**

Engenheiro Agrícola com pós-graduação em Gestão e Conservação da Natureza pela Universidade dos Açores. Enquanto presidente da Associação “Os Montanheiros”, tem-se dedicado à promoção e valorização do patrimônio espeleológico da região em atividades desenvolvidas pelo Grupo para o Estudo do Patrimônio Espeleológico dos Açores (GESPEA).

### **Pedro Alves**

Engenheiro Biofísico pela Universidade de Évora, sócio-gerente da Plecotus – Estudos Ambientais Unip. Ltda (empresa dedicada ao estudo de morcegos). É espeleólogo do Grupo Proteção Sicó (GPS), es-

peleólogo Nível II e colaborador do Grupo de Quirópteros da Comissão Científica da Federação Portuguesa de Espeleologia (FPE-CCien).

### **Philip Reeder**

É professor associado do Departamento de Geografia da *University of South Florida*, desde agosto de 2003. Conclui seu doutorado em Geografia com especializações em manejo de solo e recursos hídricos pela *University of Wisconsin-Milwaukee*, em Maio de 1992. Seu mestrado em Geografia pela *Western Kentucky University* foi concluído em 1988. Publicou 57 artigos e relatórios profissionais, 13, em anais de congressos, 99 *papers* apresentados em congressos profissionais e foi convidado a ministrar 86 palestras. Conduziu pesquisas em manejo de solo e recursos hídricos no Carste central do Kentucky, centro oeste da Florida, Wisconsin, na Ilha de Bohol (Filipinas) e no Planalto de Huautla (México). Conduziu pesquisas geoarqueológicas em Israel, Espanha e Polônia, bem como no Valle do Rio Belize e Planalto Vaca, ambos no Belize. É diretor do Projeto de Geoarqueologia do Norte do Planalto Vaca, desde seu início em 1990.

### **Pierre Robert Colas**

*(In memoriam / \*13-01-1976 †26-08-2008)*

Pierre concluiu seu mestrado em Linguas e Culturas Mesoamericanas em 1999 na Universidade de *Hamburg*. Em 2004, finalizou seu doutorado, pesquisando, sob a supervisão do Prof. Dr. Nikolai Grube, na Universidade de *Bonn*. Sua tese sobre nomes pessoais clássicos da civilização maia foi publicada em 2004 como *O significado dos nomes pessoais clássicos dos Maias*. Pierre publicou 3 livros e dezenas de artigos. Até a data de sua morte, estava concluindo mais 2 livros. Para o primeiro, compilou, em um banco de dados, mais de 6.000 hieróglifos de representação metafórica. O manuscrito (que deve ser publicado pela Universidade do Colorado) foca em vários modelos conceituais no mundo Maia Clássico que metaforicamente expressam acensões, guerras e rituais.

### **Rita Lemos**

Licenciada em Engenharia Cerâmica e do Vidro, pela Universidade de Aveiro. Atualmente desempenha funções administrativas na Janela Digital – Informática e Telecomunicações S.A. É membro do Grupo Proteção Sicó (GPS) e espeleóloga Nível II da Federação Portuguesa de Espeleologia (FPE).

### **Ronaldo Lucrécio Sarmento**

Possui graduação em Geografia pela UNIMONTES (1994), especialização em Geografia Regional do Brasil e Minas Gerais pela UNIMONTES (1998). Foi professor da FUNORTE-Montes Claros/MG e atualmente é professor do CEIVA-Januária, professor de Geologia, Geomorfologia e Paleontologia no curso de Biologia da UNIMONTES (presencial) e das mesmas disciplinas no curso de Biologia da UNIUBE (semi-presencial). É também membro ativo da Sociedade Brasileira de Espeleologia.

### **Rose Lane Guimarães**

É geógrafa formada pela PUC Minas, bolsista do CNPq, associada ao Laboratório de Estudos Ambientais do Programa de Pós-Graduação em Geografia da PUC Minas. Faz parte da comissão editorial do SBE Antropoespeleologia, publicação *on-line* da Sociedade Brasileira de Espeleologia.

### **Staćo Forenbaher**

Pesquisador Associado Sênior do Instituto de Investigação Antropológica e professor da Universidade de Zagreb (Croácia). Possui mestrado pela Universidade de Zagreb e Doutorado pela *Southern Methodist University* (Dallas, Estados Unidos). Especializado na pré-história das sociedades mediterrâneas e análise de instrumentos rupes-tres, tem realizado inúmeras pesquisas em diversos sítios arqueológicos e grutas em todo o território Croata.

### **Sérgio Medeiros**

Desenhista de projetos de profissão, é espeleólogo do Grupo Proteção Sicó (GPS), Monitor de Espeleologia FPE e Presidente em exercício da Comissão de Ensino da Federação Portuguesa de Espeleologia (FPE).

### **Timothy Kaiser**

Pesquisador Associado do Museu Real de Ontário, Canadá. Tem desenvolvido inúmeras pesquisas arqueológicas na Croácia, Sérvia e Romênia. É arqueólogo reconhecido internacionalmente e especializado em pré-história e história antiga do “Velho Mundo”.

### **Vanderley de Brito**

Historiador e artista plástico. Especialista em História do Brasil. Presidente da Sociedade Paraibana de Arqueologia – SPA.

# APRESENTAÇÃO

---

*Luiz Eduardo Panisset Travassos*

O presente livro aborda um assunto que sempre esteve presente na evolução da história da humanidade: a relação entre o homem e as cavernas. Entretanto, tal relação foi (e ainda é) também dividida em sentimentos topofílicos e topofóbicos. Por essa razão, a motivação do uso desses espaços pelo homem é diversificada, podendo assumir condições igualmente variadas como abrigos, esconderijos ou lugares sagrados. Assim, não é de se espantar que muitas cavernas por todo o mundo tornaram-se importantes pontos para a mitologia, lendas e mitos em diversas culturas.

Sabe-se que o universo da pesquisa em Geografia, Carstologia, Espeleologia Histórica e em Arqueologia, em geral, é atividade cheia de dúvidas que estimulam a busca de respostas por parte dos pesquisadores. Sabe-se também que tais respostas nem sempre são únicas ou definitivas, mas sim o resultado do esforço dos cientistas em compreender o passado ou os complexos fenômenos naturais.

Os textos aqui reunidos surgiram do esforço centrado na busca pelo desenvolvimento científico coletivizado e pelo diálogo com vários pesquisadores que trabalham para dar vida à pesquisa nacional ou internacional. Sua organização só foi possível, também, graças ao comprometimento dos autores com a divulgação do conhecimento científico. Agradeço a todos os participantes, em especial, aos colegas Edgard e Elvis, pelo constante apoio. Indo contra uma nociva e resistente corrente que insiste em separar algumas disciplinas, vejo com satisfação, neste livro, a união dos pesquisadores, sejam eles geógrafos, historiadores, espeleólogos ou carstólogos.

Assim, o presente livro teve o objetivo principal de reunir trabalhos de autores de renome nacional e internacional, relacionados aos rituais e às crenças Pré-colombianas e indígenas na

América do Norte, Central e do Sul, no Caribe e no Brasil, aos rituais Pagãos da Antiguidade Clássica na Europa, à crença Budista no Tibet, ao Islamismo nos Bálcãs, à religião Católica na Europa e no Brasil, bem como às religiões de matriz africana, com os exemplos de manifestações em Minas Gerais e na África do Sul. Por fim, com a responsabilidade de encerrar o livro, ressalto o trabalho de outros dois colegas, Heros e Álvaro, que conseguiram, com maestria, mostrar a importância dos estudos destinados ao espeleoturismo, mais precisamente o Turismo Cultural e Religioso.

Vale a pena ressaltar que, levando em conta as visões não necessariamente científicas oriundas desse tipo de relação humana com os lugares sagrados, os diversos autores atingiram o objetivo de levar ao leitor uma linguagem, ao mesmo tempo, científica e de fácil compreensão. Buscou-se também a preservação do estilo de escrita de cada autor por acreditarmos que, na diversidade, nos fortalecemos.

Como geógrafo, não posso deixar de lembrar o nome de Alexander von Humboldt que, para muitos, é considerado o maior responsável pela ciência moderna como um todo. Acredito que isso ocorra, principalmente, devido ao seu ideal constante de considerar que *tudo está interligado*. Por esse motivo, acredito que a forma como o livro foi organizado buscou justamente demonstrar o clássico princípio geográfico da correlação, resgatando a necessidade de cooperação entre pesquisadores de diferentes áreas ou áreas afins, permitindo novas formas de pensar e novas inspirações, sempre em busca da divulgação do conhecimento.

# SUMÁRIO

---

**Las cuevas en la historia de la humanidad**

*Carlos Augusto Evia Cervantes*

21

**O deus serpente da caverna de ferro: um mito de caverna dos nativos norte-americanos**

*Greg Brick*

49

**Cavernas sagradas na América Central**

*Holley Moyes & James E. Brady*

63

**O uso ritual de uma caverna ao norte do Planalto Vaca, Belize, América Central**

*Pierre Robert Colas, Philip Reeder & James Webster*

71

**Cavernas como antigos centros de peregrinação maia: evidências arqueológicas de uma função multifacetada**

*James E. Brady*

93

**El culto solar en la Cuba aborígen**

*Juan Carlos Laria Menchaca*

127

**Aproximación a la idea de “Salamanca”**

*Carlos Benedetto*

149

**Abrigos rochosos e sepultamentos pré-históricos na Paraíba**

*Juvandi de Souza Santos & Vanderley de Brito*

163

**Cavernas como lugares sagrados no Planalto Tibetano**

*Mark Aldenderfer*

175

**Rituais Ilírios na Caverna Nakovana, Croácia**

*Timothy Kaiser & Stašo Forenbaher*

185

**Grutas, Religião e Cultos: exemplos em Portugal**

*João Forte, Sérgio Medeiros, Gustavo Medeiros, Carlos Ferreira,*

*Rita Lemos, Hugo Mendes, Cláudia Neves, Pedro Alves,*

*Eduardo Guedes, Paulo Barcelos*

195

**Cavernas de fé e superstição: exemplos da Eslovênia**

*Andrej Kranjc & Luiz Eduardo Panisset Travassos*

213

**Cavernas sagradas nas montanhas *Strandža*, sudeste da Bulgária**

*Georgi Antonov*

227

**O Mundo Subterrâneo Sagrado da Bósnia**

*Jasminko Mulaomerović*

237

**Cavernas, estórias, história e tradições  
populares no sertão da Bahia, Brasil**

*Elvis Pereira Barbosa*

267

**A festa da Lapa Sapezal: o catolicismo popular e o  
uso simbólico de cavernas no Brasil**

*Edgard Dias Magalhães*

285

**Cavernas e religião: alguns exemplos do  
Norte de Minas Gerais**

*Ronaldo Lucrécio Sarmiento & Luiz Eduardo Panisset Travassos*

305

**O imaginário e as tradições ligadas à Nossa Senhora da  
Lapa em Antônio Pereira e Vazante, Minas Gerais**

*Luiz Eduardo Panisset Travassos & Éder Romagna Rodrigues*

321

**O universo cultural-religioso dos cultos  
afro-arasileiros e as grutas**

*Aurino José Góis*

339

**Cavernas e rituais afro-brasileiros  
em Minas Gerais**

*Rose Lane Guimarães, Luiz Eduardo Panisset Travassos,*

*Isabela Dalle Varela*

351

**A Gruta de São Cosme e Damião e a Umbanda,  
Cordisburgo, Minas Gerais**

*Luiz Eduardo Panisset Travassos, Aurino José Góis,*

*Rose Lane Guimarães, Isabela Dalle Varela*

373

**Terras dos ancestrais: peregrinações religiosas populares  
ao longo da fronteira da África do Sul-Lesotho**

*David B. Coplan*

387

**Turismo no templo das cavernas: o imaginário  
e a sacralidade no mundo subterrâneo**

*Heros Augusto Santos Lobo & Álvaro Banducci Jr*

421